

ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTÓRIA

CRÓNICAS DOS SETE PRIMEIROS
REIS DE PORTUGAL

EDIÇÃO CRÍTICA
pelo
ACADÉMICO DE NÚMERO
CARLOS DA SILVA TAROUCA, S. J.

VOLUME I



LISBOA ✻ MCMLII

TÁBUA DAS MATÉRIAS

	Págs.
<i>Introdução</i>	XVII
<i>Abreviaturas</i>	XXXI

Crónica do Rei D. Afonso Henriques

Cap. I. Como elRey D. Afonso de Castela, o sexto, chamado Emperador, casou sua filha D. ^a Tareja, com ho Conde D. Amrique, damdolhe em casamento Portugal por condado com certas condições . . .	5
Cap. II. O tronquo e linhagem real de que deçendem os Reys de Portugal, e donde se chamou Portugall	9
Cap. III. Como D. Eguas Monjz crjou D. Afonso, filho do Comde D. Amrjque, e como foy sam per mjlagre de Nosa Senhora d aleyjam com que nação	11
Cap. IV. Como ho Comde D. Amrjque adoeço, e as palavras que dise à seu filho D. Afonso Amrjquiz antes que se finase	15
Cap. V. Como D. Afonso Amrjquiz foy soterar seu padre a Bragua, e alçouse emtanto a terra com sua madre	19

	Págs.
Cap. VI. Como o príncipe D. Afonso Anrjquiz pelejou com seu padraſto, e foy vemçido, e depojs como tornou a pelejar com ele e o vemçeo	21
Cap. VII. Como o Príncipe D. Afonso vemçeo elRey D. Afonso de Castela, e como hum Rey Mourro veyo çerquar Cojmbra	24
Cap. VIII. Como elRey D. Afonso de Castela veyo çerquar o Príncipe D Afonso Amriquez em Guymaraes e do que fez D. Eguas Monyz	26
Cap. IX. Como ho Emperador se leuamtou do çerquo de Gujmarães e se foy, e das rezões que o Príncipe D. Afomſo Amrjquiz ouue com D. Eguas	29
Cap. X. Como D. Eguas Monjz se foy a casa do Emperador, e das razões que com ele ouue e como lhe qujtou a menajem	31
Cap. XI. Como D. Eguas Monjz se espedio do Emperador, he o sayo a regeber D. Afomſo Amrjquez. E como se guysou com os seus, e foy tomar Leyrja	34
Cap. XII. Como o Príncipe D. Afonso Amriquez se guysou pera jr corer Alentejo, e como D. Eguas Monjz adoeçeo e moreo no camjnho .	36
Cap. XIII. Como ho Príncipe D. Afomſo Amrjquez emtrrou em terra de Lusitanyia e da grão gente de Mourros que se ajumtjou pera pelejar com ele, e das rezões que o Príncipe ouue com os seus e da conuemça que fez com o Mestre D. Gualdim	38
Cap. XIV. Como o Príncipe D. Afomſo Amrjquiz hordenou ſua batalha pera pelejar com os Mourros, e como o Príncipe foy alevantado por Rey	42
Cap. XV. E ora leyxa Eſtorja de falar delRey D. Afomſo e tornase as cousas que fiz elRey Jsmar, depojs de vemcido no Campo d Ourjque e diz deſta maneyra:	50
Cap. XVI. Das bondades de Santarrem e de ſeu termo, e como elRey D. Afomſo hordenou em ſua vomtade da filhar	54
Cap. XVII. Como Mem Monjz chegou a Santarem, por mjrar o lugar, como ſe podia mjlhor tomar, e do conſelho que elRey D. Afomſo ouue com os ſeus, pera jr ſobre ele	58

Cap. XVIII. Como elRey D. Afonso moveo com suas gentes sobre Santarem, e da maneyra que teue em suas jornadas	60
Cap. XIX. Como elRey D. Afonso descobrio aos seus como ya sobre Santarem e das rezões que dixe a todos	63
Cap. XX. Como os Christãos chegarom de noyte aos olivae de Santarem, e dos synaes que emtam virom	67
Cap. XXI. Como os Christãos trabalharom de noyte por furtar a vila de Santarem, e como emtrarom nela	70
Cap. XXII. Como elRey D. Afonso se ordenou de jr çerquar Lixboa, e das jentes estranhas que levou em sua ajuda	76
Cap. XXIII. Como os Christãos emtrarrom demtro na cidade de Lixboa e per que guysa, e das razões que elRey dise aquelas jentes que lha ajudarom a ganhar	80
Cap. XXIV. Como elRey ordenou o Bispo de Lixboa, e quem foy dela primeyro Bispo	82
Cap. XXV. Como elRey D. Afonso ordenou Prior no mojstejro de Sam Viçente de Fora, e qual foy o primeyro Prior, e de que Ordem o fez	84
Cap. XXVI. Dos lugares que elRey D. Afonso tomou depojs, e como çerquou Beja e a tomou, e dos filhos que ouue, e como cassou sua filha Dona Mafalda	86
Cap. XXVII. Como elRey tomou Cezimbra e como pelejou com elRey Mouro de Baldalhouse, e vemçeo com LX mil Mourros	91
Cap. XXVIII. Como elRey D. Afonso quebrou a perna e foy preso delRey D. Fernando de Liam	95
Cap. XXIX. Como os Mourros çercarrom elRey D. Afonso em Santarrem e como ho desçerquou elRey D. Fernando de Lyam	99
Cap. XXX. Como o corpo de Sam Viçente foy trazido depojs de achado per huns homes deuotos, que o forrom buscar	102
Cap. XXXI. Como o corpo de Sam Viçente foy posto na See de Lixboa	104

	Págs.
Cap. XXXII. Das razões que elRey D. Afonso dise ao Jffante D. Sancho seu filho, e das gemtes que se ajuntarrom com ele, pera guerearem os Mourros	107
Cap. XXXIII. Como o Jffante D. Sancho falou aos seus amtes que chegase a Sevilha, e como os Mouros sayrom a ele, e da batalha que com eles ouue, e como os vemgeo	111
Cap. XXXIV. Como os Mourros gercarom Beja e como o Jffante D. Sancho veyo sobre eles, e da batalha que com eles ouue, e os desbaratou	119
Cap. XXXV. Como os Mourros emtrarom por Portugal em Porto de Moos, e como D. Fuas Roupinho pelejou com eles e os desbaratou . . .	125
Cap. XXXVI. Como D. Fuas Roupinho pelejou no mar com os Mourros, e os vemgeo, e como pelejou outra vez e foy desbaratado e morto . .	128
Cap. XXXVII. Como o Emperador Almjramolym emtrou em Portugal com muytas jemtes, e como o Jffante D Sancho pelejou com ele e o vemgeo	132
Cap. XXXVIII. Como Dona Tareja casou com D. Felipe, Comde de Framdes, e como adoeceo elRey D. Afonso e moreo	138

Crónica do Rei D. Sancho I

Cap. I. Do Reynado delRey D. Sancho, segundo Rey de Portugall, e primeiro deste nome e dos filhos que ouue	143
Cap. II. Da carta que o Papa emvyou a elRey D. Sancho, quando a Casa Santa de Jerusalem foy tomada de Mouros	146
Cap. III. Das gemtes que vierom na frota ao porto de Lixboa, e como elRey ouue acordo com eles, que fosem sobre sylues	151
Cap. IV. Como o Conde D. Memdo falou a os da frota, e como acordou com eles que combatesem a cidade	154
Cap. V. Como elRey chegou sobre Sylujys e da maneyra que teue em a combater	156

	Págs.
Cap. VI. Como elRey ordenou de tomar por mar (<i>sic</i>) a coyraça, e de guysa foy combatida e tomada	158
Cap. VII. Como os çaçerdotes dos estramjeiros comselhauom aos seus que nom leyxasem o çerquo, e como fogirom da vila tres Mourros e se vierom pera elRey	162
Cap. VIII. Das rezões que elRey ouue com os estranjeyros sobre o çerquo do lugar, e como se os Mouros preytejarom com elRey e lhe derom a çidade	165
Cap. IX. Como elRey Alboyachem com outros Reys que com syguo, trazia, entrou em Portugal pera vingar a morte de seu padre, e das cousas que fizeram	168
Cap. X. Das trybulações que ouuerom no reyno de Portugal, e como D ^a Tareja e D ^a Mafalda foram qujtes de seus marjdos	170
Cap. XI. De algumas cousas que aconçegerom em tempo delRey D. Sancho e de sua morte	175

Crónica do Rei D. Afonso II

Cap I. Do Reynado delRey D. Afonso, o segundo deste nome, e terçeYRO Rey de Portugall e dos filhos que ouue	181
Cap. II. Como o Jffante D. Afonso foy Conde de Bolonha	183
Cap. III. Das gentes que vierom na frota a Lixboa, e das palavras que lhe ho Bispo dise	185
Cap. IV. Como os Christãos foram sobre Alçaçer e o cerquarom e o combaterom	188
Cap. V. Dos Reys Mouros que vierom pera desçerquar Alçaçere e como pelejarom com os Christãos e os vemçerrom	190
Cap. VI. Como os Christãos foram dar no arayal dos Mourros e os desbaratarrom	193
Cap. VII. Como os Christãos combaterrom ho castelo e o tamarrom . .	195

	Págs.
Cap. VIII. Como cynquo Frades da Ordem de S. Francisco foram pregar a terra de Mouros, e elRey de Marocos os mandou matar . . .	198
Cap. IX. Como Frey Bernardo e os outros frades foram presos por mandado delRey e os degolarom todos çimquo	201
Cap. X. Como o Jffante fez guardar os corpos dos dictos Martires e os trouue com syguo quamdo veyo pera Portugal, e dos mjlagres que Deos por eles fez antes que os pusesem em Santa +	204

Crónica do Rei D. Sancho II

Cap. I. Do Reynado delRey D. Sancho Capello, quarto Rey de Portugall, segundo deste nome, e da carta que lhe o Papa mandou	211
Cap. II. Como ho Conde de Bolonha foy dado por Regedor no Reyno de Portugal	218
Cap. III. Do Juramento que o Comde fez em Parjs, ante que vyese por por Regedor do Regno de Portugall	220
Cap. IV. Da carta que o Papa espreueo aos senhores de Portugal que regebeçem o Conde de Bolonha por Regedor	223
Cap. V. Como o Conde fez saber a seu jrmão e aos conselhos da maneyra como vinha por Regedor	226
Cap. VI. Como se elRey D. Sancho foy pera Castela, e veyo o Jffante D. Afonso com ele a Portugal, com muyta gemte	229
Cap. VII. Como os de Trramcosso emviarom dizer a elRey D. Samcho que fose la, e lhe darjom a vila, e das palavras que D. Fernão Garçia dise a D. Martim Gil perante elRey	232
Cap. VIII. Como ho Comde D. Afonso foy çerquar Çelorjquo, e por que se alçou do çerco	235
Cap. IX. Como o Comde çerquou Cojnbra e da gramde fame que paderom os de dentro do lugar	238
Cap. X. Da morte delRey D. Sancho, e como foy entregado o castelo de Cojnbra ao Conde de Bolonha	241

Crónica do Rei D. Afonso III

Cap. I. Do Reynado delRey D. Afonso, Comde de Bolonha, quinto Rey de Portugal, terçeyro Rey deste nome	247
Cap. II. Como ha Comdesa de Bolonha chegou a Portugal, e achou seu marjdo casado, e tornou pera sua tera	249
Cap. III. Como elRey D. Afonso foy citado e posto amtredicto no Reyno e moreo a Condesa, e ele foy ausoluto	251
Cap. IV. Como o Mestre D. Payo Corea gamçou aos Mourros Mertola, e Aljustre, e a Tore d Estoubar e Aluor	253
Cap. V. Como os Mourros derom ao Mestre Caçela por leixar a Tore d Estoubar e Aluor	256
Cap. VI. Como o Mestre D. Payo Corea pelejou com os Mourros e os desbaratou	258
Cap. VII. Como os Mourros derom de supito (<i>sic</i>) nos Christãos, jndo de camjnho, e se acolherom o Mestre e os seus a hum monte	260
Cap. VIII. Como ho Comemdador Mor e çimquo cavaleyros com ele foram caçar a Tavila, e sayrom os Mourros a eles e os matarrom . . .	262
Cap. IX. Como o Mestre pelejou com hos Mourros e os desbaratou e tomou Tavila	266
Cap. X. Como se o Mestre lançou sobre Sylues, em quanto elRey Albo-mafe era fora, e como pelejou com ele, e tomou o lugar	269
Cap. XI. Como a Rainha Dona Brjatiz foy ver elRey seu padre a Toledo, e como elRey de Castela deu a comqujsta do Algarue a elRey de Portugall	272
Cap. XII. Como o Mestre Dom Payo Corea gançou Loule e Aljazur . .	277
Cap. XIII. Como elRey de Portugal foy d acordo com elRey de Castela, e como deu casa ao Jffante seu filho e da sua morte	280
<i>Apêndices</i>	283
<i>Colocação das Estampas</i>	293